HH737
Uma história dos povos indígenas das Américas

3ª feira - 14h às 18h
Prof. Dr. Luiz Estevam de O. Fernandes (lestevam@unicamp.br)

Ementa:

O curso examina a história dos povos indígenas nas Américas em perspectiva de longa duração, desde o povoamento do continente e os mundos indígenas anteriores a 1492 até os debates contemporâneos sobre território, soberania, direitos, epistemologias, saúde, meio ambiente e memória.

Objetivos:

1) Apresentar a História Indígena como campo de investigação interdisciplinar, discutindo seus métodos, fontes, categorias analíticas e desafios conceituais.
2) Analisar a diversidade histórica dos povos indígenas das Américas, desde os mundos anteriores a 1492 até os processos de conquista, colonização, formação dos Estados nacionais e políticas indigenistas contemporâneas.
3) Examinar as formas indígenas de agência política, social, jurídica, territorial, diplomática, intelectual e cultural diante da conquista, dos regimes coloniais, das independências, das fronteiras nacionais, das políticas de integração e dos movimentos por direitos.
4) Refletir criticamente sobre cidadania, soberania, terra, memória, saberes tradicionais, epistemologias indígenas, meio ambiente e direitos coletivos nas Américas contemporâneas.

Avaliação:

A) Atividades preparatórias de leitura de fontes: 40% (individualmente ou em pequenos grupos, a partir do documento do dia - 1 página, ou 8 a 12 linhas, respondendo a um conjunto pequeno de perguntas-guia; pontuam as 6 melhores de 8 entregas).
B) Condução de workshop em grupo: 20% (grupo conduz uma única oficina de fonte primária e deve entregar roteiro ao professor).
C) Prova final individual em sala: 40% (historiografia obrigatória e grandes problemas do curso, com consulta na primeira hora).

Cronograma

Aula 1. 11/08 - Apresentação do curso: História Indígena como campo (fontes, interdisciplinaridade, epistemologias e limites) – o caso do povoamento das Américas

Leitura sugerida

BIANCHI, Guilherme. "Arquivo histórico e diferença indígena". Revista de Teoria da História, Goiânia, v. 22, n. 2, p. 264-296, 2019.

BUENO, Lucas. "Arqueologia do povoamento inicial da América ou História Antiga da América: quão antigo pode ser um 'Novo Mundo'?". Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, Belém, v. 14, n. 2, p. 477-496, 2019.

BUENO, Lucas; DIAS, Adriana Schmidt. "Povoamento inicial da América do Sul: contribuições do contexto brasileiro". Estudos Avançados, São Paulo, v. 29, n. 83, p. 119-147, 2015.

CUNHA, Manuela Carneiro da. “Introdução a uma história indígena”. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras/Fapesp/SMC, 1992, p. 9-24.

CUNHA, Manuela Carneiro da. “Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico”. Revista USP, São Paulo, n. 75, p. 76-84, 2007.

DIAS, Adriana Schmidt. “Um réquiem para Clovis”. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, Belém, v. 14, n. 2, 2019.

KALIL, Luís Guilherme Assis. Filhos de Adão: as teorias sobre a origem dos indígenas, séculos XVI-XIX. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

KALIL, Luís Guilherme Assis; FERNANDES, Luiz Estevam de Oliveira. “De onde vieram os índios? Os debates sobre o povoamento do continente americano no período colonial”. In: BERTAZONI, Cristiana; SANTOS, Eduardo Natalino dos; FRANÇA, Leila Maria (org.). História e arqueologia da América indígena em tempos pré-hispânicos e coloniais. Florianópolis: Editora da UFSC, 2017, p. 293-306.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. “Palavras dadas” e “Desenhos de escrita”. In: KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. “Antes, o mundo não existia”. In: NOVAES, Adauto (org.). Tempo e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 201-204.

MONTEIRO, John Manuel. “Armas e armadilhas: história e resistência dos índios”. In: NOVAES, Adauto (org.). A outra margem do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 237-249.

POSTH, Cosimo et al. “Reconstructing the Deep Population History of Central and South America”. Cell, v. 175, n. 5, p. 1185-1197, 2018.

PROUS, André. “O povoamento da América visto do Brasil: uma perspectiva crítica”. Revista USP, São Paulo, n. 34, p. 8-21, jun.-ago. 1997.

SANTOS, Eduardo Natalino dos. “Construir a História dos povos ameríndios com as fontes coloniais de matriz europeia”. In: KARNAL, Leandro; DOMINGUES, Lourdes S.; KALIL, Luís Guilherme Assis; FERNANDES, Luiz Estevam de Oliveira (org.). Cronistas do Caribe. Campinas: Unicamp/IFCH, 2012.

STEEVES, Paulette F. C. The Indigenous Paleolithic of the Western Hemisphere. Lincoln: University of Nebraska Press, 2021.

Aula 2. 18/08 – Mundos ameríndios: política, corpo, ontologias (que tipo de historicidade uma fonte indígena ou cosmológica está propondo?)

Leitura obrigatória

1) SEEGER, Anthony; DA MATTA, Roberto; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo B. “A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras”. *Boletim do Museu Nacional*, Rio de Janeiro, n. 32, p. 2-19, 1979.
2) VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio”. In: *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

Material complementar

CLASTRES, Pierre. *A sociedade contra o Estado: pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Ubu, 2017 [1974].

CERTEAU, Michel de. “Etno-grafia: a oralidade ou o espaço do outro: Léry”. In: *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

DESCOLA, Philippe. *Além de natureza e cultura*. Niterói: EdUFF, 2016.

EX-PAJÉ. Direção: Luiz Bolognesi. Brasil, 2017. 80 min.

LIMA, Tânia Stolze. “O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi”. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, 1996.

MACIEL, Lucas da Costa. “Perspectivismo ameríndio”. In: *Enciclopédia de Antropologia.* São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia, 2019. Disponível em: https://ea.fflch.usp.br/conceito/perspectivismo-amerindio

NAVARRETE LINARES, Federico. “Las fuentes indígenas: más allá de la dicotomía entre historia y mito”. Estudios de Cultura Náhuatl, México, v. 30, p. 231-256, 1999.

SILVA, Márcio. “Tempo e espaço entre os Enawene Nawe”. Revista de Antropologia, São Paulo, n. 41, p. 21-52, 1998.

SZTUTMAN, Renato. *O profeta e o principal: a ação política ameríndia e seus personagens*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2012.

Aprofundamento

ÅRHEM, Kaj, "Ecosofia makuna" In: F. Correa (org.), *La selva humanizada: ecología alternativa en el trópico húmedo colombiano*, Bogotá, Instituto Colombiano de Antropología, Fondo FEN Colombia, Editorial CEREC, 1993.

DE LA CADENA, Marisol. Earth beings: ecologies of practice across Andean worlds. Durham: Duke University Press, 2015.

LÓPEZ AUSTIN, Alfredo. Cuerpo humano e ideología: las concepciones de los antiguos nahuas. México: Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Antropológicas, 1980. 2 v.

PITARCH, Pedro. Ch'ulel: una etnografía de las almas tzeltales. México: Fondo de Cultura Económica, 1996.

SALOMON, Frank. “Testimonies: the making and reading of native South American historical sources”. In: SALOMON, Frank; SCHWARTZ, Stuart B. (ed.). The Cambridge History of the Native Peoples of the Americas, v. 3: South America, parte 1. Cambridge: Cambridge University Press, 1999, p. 264-349.

SANTOS-GRANERO, Fernando. “Escribiendo la historia en el paisaje: espacio, mitología y ritual entre la gente Yanesha”. In: SURRALLÉS, Alexandre; GARCÍA HIERRO, Pedro (org.). Tierra adentro: territorio indígena y percepción del entorno. Lima: IWGIA, 2004.

TOLA, Florencia C. Yo no estoy solo en mi cuerpo: cuerpos-personas múltiples entre los tobas del Chaco argentino. Prólogo de Philippe Descola. Buenos Aires: Biblos, 2012. (Colección Culturalia).

TUPINAMBÁ, Glicéria. “O território sonha”. In: Terra: antologia afro-indígena. São Paulo; Belo Horizonte: Ubu; Piseagrama, 2023, p. 179-191.

Aula 3. 25/08 - Mundos indígenas antes de 1492 (I): Mesoamérica, mexicas e formas indígenas de memória histórica (com pequena comparação com restante da América do Norte)

Leitura obrigatória

3) TOWNSEND, Camilla. *O quinto sol: uma nova história dos astecas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2026. Cap. 3

Documento para workshop 01:

- Códice Mendoza (https://codicemendoza.inah.gob.mx/inicio.php)

Complementar

BATTCOCK, Clementina. “La civilización mesoamericana: conceptos y reformulaciones en torno a su uso”. In: TABOADA, Hernán G.; KOZEL, Andrés (Comp.). *En busca de la civilización latinoamericana*. México: UNAM/CIALC, 2022, p. 23-37.

BLACKHAWK, Ned. *The Rediscovery of America: Native Peoples and the Unmaking of U.S. History*. New Haven: Yale University Press, 2023.

BOONE, Elizabeth Hill. *Stories in Red and Black: Pictorial Histories of the Aztec and Mixtec*. Austin: University of Texas Press, 2000.

BROTHERSTON, Gordon. La América indígena en su literatura: los libros del cuarto mundo. México: Fondo de Cultura Económica, 1997.

CARRASCO, David. *The Aztecs: A Very Short Introduction*. Oxford: Oxford University Press, 2012.

DIEL, Lori Boornazian. "Women and Political Power: The Inclusion and Exclusion of Noblewomen in Aztec Pictorial Histories". *RES: Anthropology and Aesthetics*, n. 47, 2005, p. 82-106.

DUNBAR-ORTIZ, Roxanne. *La historia indígena de Estados Unidos*. Madrid: Capitán Swing, 2019.

KIRCHHOFF, Paul. "Mesoamérica: sus límites geográficos, composición étnica y caracteres culturales". IN: Suplemento de la revista Tlatoani Núm. 3, ENAH. México D. F., 1960.

LEÓN-PORTILLA, Miguel. Códices: os antigos livros do Novo Mundo. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012.

RICHTER, Daniel K. *Facing East from Indian Country: A Native History of Early America*. Cambridge: Harvard University Press, 2001.

SANTOS, Eduardo Natalino dos. "Histórias e cosmologias indígenas no Popol Vuh, livro maia-quiché". *Revista USP*, n. 125, 2020, p. 109-124.

Aprofundamento

CLENDINNEN, Inga. *Aztecs: An Interpretation*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

LEÓN-PORTILLA, Miguel. "A Mesoamérica antes de 1519". In: BETHELL, Leslie, org. *História da América Latina*, vol. 1: América Latina colonial. São Paulo: Edusp, p. 25-61.

LÓPEZ AUSTIN, Alfredo; LÓPEZ LUJÁN, Leonardo. *El pasado indígena*. México: El Colegio de México/FCE.

MARCUS, Joyce. Mesoamerican Writing Systems: Propaganda, Myth, and History in Four Ancient Civilizations. Princeton: Princeton University Press, 1992.

NICHOLS, Deborah L.; RODRÍGUEZ-ALEGRÍA, Enrique, eds. *The Oxford Handbook of the Aztecs*. Oxford: Oxford University Press, 2017.

PAUKETAT, Timothy R. *Cahokia: Ancient America's Great City on the Mississippi*. New York: Penguin, 2009.

SANTOS, Eduardo Natalino dos. Textos e imagens, histórias e cosmologias indígenas da Mesoamérica e Andes Centrais. São Paulo: Intermeios, 2020.

VEGA VILLALOBOS, María Elena. "Señoras del linaje: un acercamiento a las mujeres y al gobierno maya en el período Clásico Tardío". In: VEGA VILLALOBOS, María Elena; PASTRANA FLORES, Miguel. *El gobernante en Mesoamérica: representaciones y discursos del poder*. México: UNAM-IIH, 2018, p. 85-116.

Aula 4. 01/09 - Mundos indígenas antes de 1492 (II): Andes e horizonte incaico

Leitura obrigatória

4) PEASE, Franklin. Los incas. Lima: Fondo Editorial PUCP, 2011. Cap. 4

Complementar

D'ALTROY, Terence N. *The Incas*. Oxford: Wiley-Blackwell, 2015.

MURRA, John V. "As sociedades andinas anteriores a 1532". In: BETHELL, Leslie, org. *História da América Latina*, vol. 1: *América Latina colonial*. São Paulo: Edusp/Funag, p. 63-99.

ROSTWOROWSKI, María. *Historia del Tahuantinsuyu*. Lima: Instituto de Estudios Peruanos, 1988 ou edições posteriores.

SANTOS, Eduardo Natalino dos. *Histórias e cosmologias indígenas da Mesoamérica e Andes Centrais em tempos pré-hispânicos e coloniais*. Tese de livre-docência. São Paulo: USP, 2020.

URTON, Gary. Inka History in Knots: Reading Khipus as Primary Sources. Austin: University of Texas Press, 2017.

Aprofundamento

BROKAW, Galen. A History of the Khipu. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

HERNÁNDEZ ASTETE, Francisco. Los incas y el poder de sus ancestros. Lima: Fondo Editorial PUCP, 2015.

HORKHEIMER, Hans. Alimentación y obtención de alimentos en el Perú prehispánico. 2. ed. Lima: Instituto Nacional de Cultura del Perú, 2004.

LEMLIJ, Moisés; MILLONES, Luis. Mujer: poder y prestigio en los Andes. Lima: Argos Editorial, 2016.

MARTINS, Cristina Bertazoni. "Andes e Amazônia: história e arqueologia Inca no baixo Rio Madre de Dios". Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, n. 19, p. 273-283, 2009.

MURRA, John V. *El mundo andino: población, medio ambiente y economía*. Lima: IEP/PUCP, 2009.

MURRA, John; WACHTEL, Nathan; REVEL, Jacques (ed.). Anthropological History of Andean Polities. Cambridge: Cambridge University Press; Paris: Editions de la Maison des Sciences de l'Homme, 1986.

PÄRSSINEN, Martti. Tawantinsuyu: el Estado Inca y su organización política. Lima: IFEA; Fondo Editorial PUCP, 2003.

PEASE, Franklin. "Las acllas: la formación de una categoría". En Actas del IV Congreso Internacional de Etnohistoria. Volumen 2, pp. 390-402. Fondo Editorial de la Pontificia Universidad Católica del Perú, Lima. 1998.

ROSTWOROWSKI, María. *Estructuras andinas del poder*. Lima: IEP, 1983.

SHIMADA, Izumi, ed. *The Inka Empire: A Multidisciplinary Approach*. Austin: University of Texas Press, 2015.

Aula 5. 08/09 - Mundos indígenas antes de 1492 (III): um panorama dos povos indígenas antes do Brasil

Leitura obrigatória

5) FAUSTO, Carlos. *Os Índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

Documento para workshop 02:

- Urnas funerárias marajoara

(https://www.museunacional.ufrj.br/dir/exposicoes/arqueologia/arqueologia-brasileira/arqbra010.html; https://mhn.acervos.museus.gov.br/acervo-museologico/urna-funeraria-2/ + https://repositorio.museu-goeldi.br/items/51c17d40-bd30-4a40-a292-541412c2b899 + SCHAAN, Denise Pahl. *Cultura Marajoara*. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009)

Complementar

BARRETO, Cristiana. Meios místicos de reprodução social: arte e estilo na cerâmica funerária da Amazônia antiga. 2009. Tese (Doutorado em Arqueologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

CUNHA, Manuela Carneiro da; LIMA, Ana Gabriela Morim de. "How Amazonian Indigenous Peoples Enhance Biodiversity". In: BAPTISTE, Brigitte et al. (ed.). Knowing Our Lands and Resources. Paris: UNESCO, 2017.

FAUSTO, Carlos. "Entre o passado e o presente: mil anos de história indígena no Alto Xingu". Revista de Estudos e Pesquisas, FUNAI, Brasília, v. 2, n. 2, p. 9-51, 2005.

FRANCHETTO, Bruna; HECKENBERGER, Michael (org.). Os povos do Alto Xingu: história e cultura. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

MORAES, Claide de Paula; NEVES, Eduardo Góes. “O ano 1000: adensamento populacional, interação e conflito na Amazônia Central”. Amazônica, Belém, v. 4, n. 1, p. 122-148, 2012.

NEVES, Eduardo Góes. Arqueologia da Amazônia. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

NOELLI, Francisco Silva. “A ocupação humana na região sul do Brasil: arqueologia, debates e perspectivas — 1872-2000”. Revista USP, São Paulo, n. 44, p. 218-269, 1999-2000.

PORRO, Antonio. “História indígena do alto e médio Amazonas: séculos XVI a XVIII”. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 175-196.

ROOSEVELT, Anna C. “The Rise and Fall of the Amazon Chiefdoms”. L’Homme, Paris, v. 33, n. 126-128, p. 255-283, 1993.

SCHAAN, Denise Pahl. Sacred Geographies of Ancient Amazonia: Historical Ecology of Social Complexity. Walnut Creek: Left Coast Press, 2012.

Aprofundamento

CARNEIRO, Robert L. “A base ecológica dos cacicados amazônicos”. Revista de Arqueologia, v. 20, n. 1, p. 117-154, 2007.

HECKENBERGER, Michael. Ecologia e poder: cultura, lugar e pessoa no sul da Amazônia, A.D. 1000-2000. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/Museu Nacional, 2005.

LATHRAP, Donald W. O alto Amazonas. Lisboa: Editorial Verbo, [s.d.].

LOWIE, Robert H. “The Tropical Forests: An Introduction”. In: STEWARD, Julian H. (ed.). Handbook of South American Indians, v. 3: The Tropical Forest Tribes. New York: Cooper Square Publishers, 1963, p. 1-56.

NEVES, Eduardo Góes. Sob os tempos do equinócio: oito mil anos de história da Amazônia Central. São Paulo: Ubu/Edusp, 2022.

Aula 6. 15/09 - Indígenas e “índios” (I): Da conquista à Nova Espanha

Leitura obrigatória

6) GIBSON, Charles. “As sociedades indígenas sob o domínio espanhol”. In: BETHELL, Leslie, org. *História da América Latina*, vol. 2: *América Latina colonial*. São Paulo: Edusp/Funag, p. 269-308.

Documento para workshop 03:

- Lienzo de Tlaxcala

(https://www.texcocoeneltiempo.org/wp-content/uploads/2021/02/Lienzo-de-Tlaxcala-2019.pdf)

Complementar

FARRIS, Nancy. La sociedad maya bajo el dominio colonial. Madrid: Alianza, 1992.

GIBSON, Charles. The Aztecs under Spanish Rule: A History of the Indians of the Valley of Mexico, 1519-1810. Stanford: Stanford University Press, 1964.

KALIL, Luís Guilherme; FERNANDES, Luiz Estevam de Oliveira. “Narrando a Conquista: como a historiografia leu e interpretou os acontecimentos ocorridos no México entre 1519 e 1521”. História da Historiografia, v. 12, n. 30, p. 71-103, 2019.

KARTTUNEN, Frances. “Indigenous Writing as a Vehicle of Postconquest Continuity and Change in Mesoamerica”. In: BOONE, Elizabeth Hill; CUMMINS, Tom (ed.). Native Traditions in the Postconquest World. Washington: Dumbarton Oaks, 1998, p. 421-447.

LEÓN-PORTILLA, Miguel. A visão dos vencidos: a tragédia da conquista narrada pelos astecas. Porto Alegre: L&PM, 1985.

LOCKHART, James. The Nahuas after the Conquest: A Social and Cultural History of the Indians of Central Mexico, Sixteenth through Eighteenth Centuries. Stanford: Stanford University Press, 1992.

MATTHEW, Laura E.; OUDIJK, Michel R. (ed.). Indian Conquistadors: Indigenous Allies in the Conquest of Mesoamerica. Norman: University of Oklahoma Press, 2007.

MACLEOD, Murdo J. "Mesoamerica since the Spanish Invasion: An Overview". In: *The Cambridge History of the Native Peoples of the Americas*, vol. 2, part 2. Cambridge: Cambridge University Press, 2000, p. 1-43.

NAVARRETE LINARES, Federico. ¿Quién conquistó México? México: Debate, 2019.

RESTALL, Matthew. "The New Conquest History". History Compass, v. 10, n. 2, p. 151-160, 2012.

Aprofundamento

BOONE, Elizabeth Hill; CUMMINS, Tom (ed.). Native Traditions in the Postconquest World. Washington: Dumbarton Oaks, 1998.

MUNDY, Barbara E. The Death of Aztec Tenochtitlan, the Life of Mexico City. Austin: University of Texas Press, 2015.

OWENSBY, Brian P. Empire of Law and Indian Justice in Colonial Mexico. Stanford: Stanford University Press, 2008.

RAMINELLI, Ronald. "Nobreza indígena da Nova Espanha: alianças e conquistas". Tempo, v. 14, n. 27, p. 68-87, 2009.

RODRÍGUEZ, Pablo. "Testamentos de indígenas americanos: siglos XVI-XVII". *Revista de História*, n. 154, 2006, p. 15-35.

SANTOS, Eduardo Natalino dos. "As tradições históricas indígenas diante da conquista e colonização da América: transformações e continuidades entre nahuas e incas". Revista de História, São Paulo, n. 150, p. 157-207, 2004.

TOWNSEND, Camilla. Malintzin's Choices: An Indian Woman in the Conquest of Mexico. Albuquerque: University of New Mexico Press, 2006.

YANNAKAKIS, Yanna. The Art of Being In-Between: Native Intermediaries, Indian Identity, and Local Rule in Colonial Oaxaca. Durham: Duke University Press, 2008.

Aula 7. 22/09 - Indígenas e "índios" (II): Peru e Chile

Leitura obrigatória

7) SPALDING, Karen. *De indio a campesino: cambios en la estructura social del Perú colonial*. Lima: Instituto de Estudios Peruanos, 1974 ou edições posteriores. Cap. 5.
8) BOCCARA, Guillaume. "Poder colonial e etnicidade no Chile: territorialização e reestruturação entre os Mapuche da época colonial". *Tempo*, v. 12, n. 23, 2007, p. 56-72.

Documento para workshop 04:

- Lâminas de Felipe Guaman Poma de Ayala

(https://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20191121014717/Nueva_coronica_y_buen_gobierno_1.pdf)

Complementar

ADORNO, Rolena. Guaman Poma: Writing and Resistance in Colonial Peru. Austin: University of Texas Press, 1986.

BROSSEDER, Claudia. The Power of Huacas: Change and Resistance in the Andean World of Colonial Peru. Austin: University of Texas Press, 2014.

GRAUBART, Karen B. With Our Labor and Sweat: Indigenous Women and the Formation of Colonial Society in Peru, 1550-1700. Stanford: Stanford University Press, 2007.

LAMANA, Gonzalo. Dominación sin dominio: el encuentro inca-español en el Perú colonial temprano. Lima: IFEA/CBC, 2016.

MUMFORD, Jeremy Ravi. Vertical Empire: The General Resettlement of Indians in the Colonial Andes. Durham: Duke University Press, 2012.

SILVERBLATT, Irene. Moon, Sun, and Witches: Gender Ideologies and Class in Inca and Colonial Peru. Princeton: Princeton University Press, 1987.

STERN, Steve J. Peru's Indian Peoples and the Challenge of Spanish Conquest: Huamanga to 1640. Madison: University of Wisconsin Press, 1982.

WACHTEL, Nathan. Los vencidos: los indios del Perú frente a la conquista española, 1530-1570. Madrid: Alianza, 1976.

Aprofundamento

BOCCARA, Guillaume. "Etnogénesis mapuche: resistencia y restructuración entre los indígenas del centro-sur de Chile, siglos XVI-XVIII". Hispanic American Historical Review, v. 79, n. 3, p. 425-461, 1999.

BURNS, Kathryn. Into the Archive: Writing and Power in Colonial Peru. Durham: Duke University Press, 2010.

DURSTON, Alan. "Native-Language Literacy in Colonial Peru: The Question of Mundane Quechua Writing Revisited". Hispanic American Historical Review, v. 88, n. 1, p. 41-70, 2008.

ESTENSSORO, Juan Carlos. Del paganismo a la santidad: la incorporación de los indios del Perú al catolicismo, 1532-1750. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú/Instituto Francés de Estudios Andinos, 2003.

JULIEN, Catherine. Reading Inca History. Iowa City: University of Iowa Press, 2000.

VARELLA, Alexandre C. A embriaguez na conquista da América: medicina, idolatria e vício no México e Peru, séculos XVI e XVII. São Paulo: Alameda, 2013.

VELLOSO, Gustavo. Os nós da flecha: crise e sublevação na fronteira meridional do Império espanhol (Chile, 1655-1662). 2023. Tese (Doutorado em História Social) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

Aula 8. 29/09 - Indígenas e "índios" (III): Brasil colonial

Leitura obrigatória

9) ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Os índios na história do Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 2010. Cap. 4

Documento para workshop 05:

- Cartas dos índios Camarões, escritas em tupi antigo em 1645.

(https://wikisource.org/wiki/Cartas_dos_%C3%ADndios_Camar%C3%B5es

Complementar

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

DIAS, Camila Loureiro. "Os índios, a Amazônia e os conceitos de escravidão e liberdade". Estudos Avançados, São Paulo, v. 33, n. 97, p. 235-252, 2019.

HULSMAN, Lodewijk. "Índios do Brasil na República dos Países Baixos". Revista de História, São Paulo, n. 154, p. 37-59, 2006.

JULIO, Suelen Siqueira. Gentias da terra: gênero e etnia no Rio de Janeiro colonial. 2022. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022.

MIRANDA, Bruno Romero Ferreira. “Um escrito inédito do indígena Antônio Paraupaba e o ocaso do Brasil neerlandês”. Revista de História, São Paulo, 2024.

MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

PERRONE-MOISÉS, Beatriz. “Índios livres e índios escravos: os princípios da legislação indigenista do período colonial, séculos XVI a XVIII”. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras/Fapesp/SMC, 1992, p. 115-132.

POMPA, Cristina. Religião como tradução: missionários, Tupi e Tapuia no Brasil colonial. Bauru: Edusc, 2003.

VELLOSO, Gustavo. “História e historiografia do trabalho indígena em São Paulo colonial: balanço, categorias e novos horizontes”. Revista de Historia de América, n. 159, p. 13-49, 2020.

Aprofundamento

CUNHA, Manuela Carneiro da. “Imagens de índios do Brasil: o século XVI”. Estudos Avançados, São Paulo, v. 4, n. 10, p. 91-110, 1990.

DOMINGUES, Ângela; RESENDE, Maria Leônia Chaves de; CARDIM, Pedro (org.). Os indígenas e as justiças no mundo ibero-americano, séculos XVI-XIX. Lisboa: CH-ULisboa/CHAM/PPGH-UFSJ, 2019.

FARAGE, Nádia. As muralhas dos sertões: os povos indígenas no Rio Branco e a colonização. Rio de Janeiro: Paz e Terra/Anpocs, 1991.

PARAÍSO, Maria Hilda Baqueiro. O tempo da dor e do trabalho: a conquista dos territórios indígenas nos sertões do leste. Salvador: EdUFBA, 2014.

PRADO, Luma Ribeiro. Cativas litigantes: demandas indígenas por liberdade na Amazônia portuguesa, 1706-1759. São Paulo: Elefante, 2024.

RESENDE, Maria Leônia Chaves de. Gentios brasílicos: índios coloniais em Minas Gerais setecentista. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

Aula 9. 06/10 - Reformas imperiais, Diretório dos Índios e crise colonial

Leitura obrigatória

10) GARCIA, Elisa Frühauf. “Os índios e as reformas bourbônicas: entre o ‘despotismo’ e o consenso”. In: AZEVEDO, Cecília; RAMINELLI, Ronald (org.). História das Américas: novas perspectivas. Rio de Janeiro: FGV, 2011, p. 55-81

Complementar

ALMEIDA, Rita Heloísa de. O Diretório dos Índios: um projeto de civilização no Brasil do século XVIII. Brasília: Editora UnB, 1997.

CANCELA, Francisco. Os índios e a colonização na antiga Capitania de Porto Seguro: políticas indigenistas e políticas indígenas no tempo do Diretório Pombalino. São Paulo: Paco Editorial, 2019.

COELHO, Mauro Cezar. “O Diretório dos Índios e as chefias indígenas: uma inflexão”. Campos: Revista de Antropologia, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 117-134, 2006.

CORRÊA, Luís Rafael Araújo. A aplicação da política indigenista pombalina nas antigas aldeias do Rio de Janeiro: dinâmicas locais sob o Diretório dos Índios (1758-1818). 2012. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2012.

GARCIA, Elisa Frühauf. As diversas formas de ser índio: políticas indígenas e políticas indigenistas no extremo sul da América portuguesa. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009.

GARCIA, Elisa Frühauf. “Identidades e políticas coloniais: guaranis, índios infiéis, portugueses e espanhóis no Rio da Prata, c. 1750-1800”. Anos 90, Porto Alegre, 2011.

GARCIA, Elisa Frühauf. “‘Ser índio’ na fronteira: limites e possibilidades. Rio da Prata, c. 1750-1800”. Nuevo Mundo Mundos Nuevos, 2011.

PERRONE-MOISÉS, Beatriz. “Inventário da legislação indigenista: 1500-1800”. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras/Fapesp/SMC, 1992.

QUARLERI, Lía. “Políticas borbónicas en los ‘pueblos de indios guaraníes’: estratificación, mestizaje e integración selectiva”. Nuevo Mundo Mundos Nuevos, 2012.

Aprofundamento

AVELLANEDA, Mercedes. Guaraníes, criollos y jesuitas: luchas de poder en las Revoluciones Comuneras del Paraguay, siglos XVII y XVIII. Asunción: Tiempo de Historia, 2014.

BAPTISTA, Jean Tiago. “‘Machorras’ e ‘afeminados’ indígenas: corpos abjetos nas Missões e Paraguai”. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 29, n. 3, e71060, 2021.

BOHN MARTINS, Maria Cristina. “Vivendo em um ‘pueblo de indios’: jesuítas e missões nas fronteiras do império”. Antíteses, Londrina, v. 15, n. 29, p. 182-208, 2022.

NEUMANN, Eduardo. Letra de índios: cultura escrita, comunicação e memória indígena nas reduções do Paraguai. São Bernardo do Campo: Ñanduti, 2015.

RIBEIRO, Max Roberto Pereira. “A terra natural desta nação guarani”: identidade, memória e reprodução social indígena no Vale do Jacuí (1750-1801). 2017. Tese (Doutorado em História) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017.

WILDE, Guillermo. Religión y poder en las misiones guaraníes. Buenos Aires: SB, 2009.

Aula 10. 13/10 – Povos indígenas e independências: guerra, terra e cidadania

Leitura obrigatória

11) BANIWA, Gersem. “História Indígena no Brasil Independente: da ameaça do desaparecimento ao protagonismo e cidadania diferenciada”. *Revista de Teoria da História*, Goiânia, v. 26, n. 1, 2023, p. 9-32.

Complementar

CASTILLO VEGAS, Jesús Luis. “El estatuto jurídico de los indígenas en las constituciones hispanoamericanas del primer liberalismo”. Revista de Estudios Histórico-Jurídicos, Valparaíso, n. 35, 2013.

CUBAS RAMACCIOTTI, Ricardo. “Derechos indígenas en el Perú: cambios y permanencias entre el Virreinato y la República”. Revista de Estudios Histórico-Jurídicos, Valparaíso, n. 45, p. 189-221, 2023.

DANTAS, Mariana Albuquerque. “O reverso da outra independência: participação indígena no contexto político da década de 1820, Cimbres, Pernambuco”. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, São Paulo, n. 82, p. 19-35, 2022.

ECHEVERRI, Marcela. “Los derechos de indios y esclavos realistas y la transformación política en Popayán, Nueva Granada, 1808-1820”. Revista de Indias, Madrid, v. 69, n. 246, p. 45-72, 2009.

GÓMEZ GARCÍA, Lidia E. “La jura de la Constitución de 1824 en los pueblos nahuas de San Juan de los Llanos, Puebla”. Nuevo Mundo Mundos Nuevos, 2009.

HERNÁNDEZ, Erika K. Salazar. “Indios, ciudadanía y tributo en la Independencia neogranadina, Antioquia, 1810-1816”. Trashumante, n. 4, p. 28-49, 2014.

MACHADO, André Roberto de Arruda. “Os indígenas durante a formação dos Estados nacionais na América e no contexto brasileiro”. In: MACHADO, André Roberto de Arruda; MACEDO, Valéria (org.). Povos indígenas entre olhares. São Paulo: Edições Sesc; Editora Unifesp, 2022, p. 259-278.

SAETHER, Steinar A. “La Independencia y la redefinición del concepto de Indianidad alrededor de Santa Marta, Colombia, 1750-1850”. Memorias: Revista Digital de Historia y Arqueología desde el Caribe, Barranquilla, n. 9, p. 3-30, 2008.

Aprofundamento

CALLOWAY, Colin G. The American Revolution in Indian Country: Crisis and Diversity in Native American Communities. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

ECHEVERRI, Marcela. Indian and Slave Royalists in the Age of Revolution: Reform, Revolution, and Royalism in the Northern Andes, 1780-1825. Cambridge: Cambridge University Press, 2016.

JONG, Ingrid de; ESCOBAR OHMSTEDE, Antonio. "Presentación: un contexto comparativo del papel de los indígenas en la creación y la conformación de las naciones y los estados en la América Latina decimonónica". In: JONG, Ingrid de; ESCOBAR OHMSTEDE, Antonio (ed.). Las poblaciones indígenas en la conformación de las naciones y los Estados en la América Latina decimonónica. México: El Colegio de México, 2016, p. 13-56.

LARSON, Brooke. Trials of Nation Making: Liberalism, Race, and Ethnicity in the Andes, 1810-1910. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

MÉNDEZ, Cecilia. The Plebeian Republic: The Huanta Rebellion and the Making of the Peruvian State, 1820-1850. Durham: Duke University Press, 2005.

THURNER, Mark. From Two Republics to One Divided: Contradictions of Postcolonial Nationmaking in Andean Peru. Durham: Duke University Press, 1997.

VAN YOUNG, Eric. The Other Rebellion: Popular Violence, Ideology, and the Mexican Struggle for Independence, 1810-1821. Stanford: Stanford University Press, 2001.

Aula 11. 20/10 - Século XIX (I): Estado-nação, "cidadanização" e reservas: EUA e México

Aula 11. 20/10 - Século XIX (I): Estado-Nação, "cidadanização" e reservas (EUA e México) - Avaliação e Discussão de Curso

Leitura obrigatória

12) FERNANDES, Luiz Estevam de Oliveira. *Pátria* mestiza*: a invenção do passado nacional mexicano, séculos XVIII e XIX*. São Paulo/Jundiaí: Paco Editorial, 2012. Cap. 4.

Documento para workshop 06:

- Constituição da Nação Cherokee (1827)

(https://www.wcu.edu/library/DigitalCollections/CherokeePhoenix/Vol1/no01/constitution-of-the-cherokee-nation-page-1-column-2a-page-2-column-3a.html)

Complementar

BLACKHAWK, Ned. The Rediscovery of America: Native Peoples and the Unmaking of U.S. History. New Haven: Yale University Press, 2023.

FALCÓN, Romana. México descalzo: estrategias de sobrevivencia frente a la modernidad liberal. México: Plaza y Janés, 2002.

HÄMÄLÄINEN, Pekka. Indigenous Continent: The Epic Contest for North America. New York: Liveright, 2022.

KOURÍ, Emilio. "Interpreting the Expropriation of Indian Pueblo Lands in Porfirian Mexico: The Unexamined Legacies of Andrés Molina Enríquez". Hispanic American Historical Review, Durham, v. 82, n. 1, p. 69-117, 2002.

MARINO, Daniela. "Indios, pueblos y la construcción de la nación: la modernización del espacio rural en el centro de México, 1812-1900". In: PANI, Erika (org.). Nación, Constitución y Reforma, 1821-1908. México: Fondo de Cultura Económica, 2010, p. 163-204.

PERDUE, Theda. Cherokee Women: Gender and Culture Change, 1700-1835. Lincoln: University of Nebraska Press, 1998.

PERDUE, Theda; GREEN, Michael D. The Cherokee Nation and the Trail of Tears. New York: Viking/Penguin, 2007.

SLEEPER-SMITH, Susan; BARR, Juliana; O'BRIEN, Jean M.; SHOEMAKER, Nancy; STEVENS, Scott Manning (ed.). Why You Can't Teach United States History without American Indians. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2015.

WHITE, Richard. The Middle Ground: Indians, Empires, and Republics in the Great Lakes Region, 1650-1815. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

Aprofundamento

BROOKS, James F. Captives & Cousins: Slavery, Kinship, and Community in the Southwest Borderlands. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2002.

FLORESCANO, Enrique. Etnia, Estado y nación: ensayo sobre las identidades colectivas en México. México: Taurus, 2001.

HÄMÄLÄINEN, Pekka. "El nuevo orden". In: HÄMÄLÄINEN, Pekka. El imperio comanche. Barcelona: Península, 2013, p. 105-159.

HÄMÄLÄINEN, Pekka. Lakota America: A New History of Indigenous Power. New Haven: Yale University Press, 2019.

JACOBS, Wilbur. El expolio del indio norteamericano: indios y blancos en la frontera colonial. Madrid: Alianza, 1973.

MARINO, Daniela. "La desamortización de las tierras de los pueblos: centro de México, siglo XIX. Balance historiográfico y fuentes para su estudio". América Latina en la Historia Económica, México, v. 8, n. 16, p. 33-43, 2001.

Aula 12. 27/10 - Século XIX (II): Identidades nacionais e conflito (Cone Sul)

Leitura obrigatória

13) MANDRINI, Raúl J.; ORTELLI, Sara. "Los 'araucanos' en las pampas, c. 1700-1850". In: MANDRINI, Raúl; PAZ, Carlos, comps. *Las fronteras hispanocriollas del mundo indígena latinoamericano en los siglos XVIII-XIX*. Tandil: IEHS/CEHIR/UNS, 2003.

14) SPOSITO, Fernanda. *Nem cidadãos, nem brasileiros*: indígenas na formação do Estado nacional brasileiro e conflitos na província de São Paulo (1822-1845). São Paulo: Alameda, 2012. Cap. 1.

Complementar

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. "Os índios na História do Brasil no século XIX". Revista História Hoje, v. 1, n. 2, p. 21-39, 2012.

BENGOA, José. Historia del pueblo mapuche: siglos XIX y XX. Santiago: LOM, 2000.

BRACCO, Diego. Con las armas en la mano: charrúas, guenoa-minuanos y guaraníes. Montevideo: Planeta, 2014.

CUNHA, Manuela Carneiro da. "Política indigenista no século XIX". In: CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras/Fapesp/SMC, 1992, p. 133-154.

JONG, Ingrid de; ESCOBAR OHMSTEDE, Antonio. "Presentación: un contexto comparativo del papel de los indígenas en la creación y la conformación de las naciones y los estados en la América Latina decimonónica". In: JONG, Ingrid de; ESCOBAR OHMSTEDE, Antonio (ed.). Las poblaciones indígenas en la conformación de las naciones y los Estados en la América Latina decimonónica. México: El Colegio de México, 2016, p. 13-56.

MANDRINI, Raúl J. Los araucanos de las pampas en el siglo XIX. Buenos Aires: Centro Editor de América Latina, 1984.

MOREIRA, Vânia Maria Losada. "Os índios na história política do Império". Revista História Hoje, v. 1, n. 2, p. 51-67, 2012.

PINTO RODRÍGUEZ, Jorge. La formación del Estado y la nación, y el pueblo mapuche: de la inclusión a la exclusión. Santiago: DIBAM/Centro de Investigaciones Diego Barros Arana, 2003.

RATTO, Silvia. La frontera bonaerense, 1810-1828: espacio de conflicto, negociación y convivencia. La Plata: Archivo Histórico de la Provincia de Buenos Aires, 2003.

RIBEIRO, Max Roberto Pereira. Estratégias indígenas na fronteira meridional: a situação dos guaranis após a conquista lusitana (Rio Grande de São Pedro, 1801-1834). 2013. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

Aprofundamento

LEVAGGI, Abelardo. "Tratado hispano-mapuche de Negrete de 1803". Revista de Estudios Histórico-Jurídicos, Valparaíso, n. 26, p. 553-559, 2004.

MALLON, Florencia E. Courage Tastes of Blood: The Mapuche Community of Nicolás Ailío and the Chilean State, 1906-2001. Durham: Duke University Press, 2005.

MARIMÁN, Pablo; CANIQUEO, Sergio; MILLALÉN, José; LEVIL, Rodrigo. ¡...Escucha, winka...!: cuatro ensayos de historia nacional mapuche y un epílogo sobre el futuro. Santiago: LOM, 2006.

MATTOS, Izabel Missagia de. "O lugar do indígena no discurso civilizatório oitocentista no Brasil". In: MOREIRA, Vânia Maria Losada; DANTAS, Mariana Albuquerque; COSTA, João Paulo Peixoto; MELO, Karina Moreira Ribeiro da Silva; OLIVEIRA, Tatiana Gonçalves de (org.). Povos indígenas, independência e muitas histórias: repensando o Brasil no século XIX. Curitiba: CRV, 2022, p. 149-172.

POMPEU, Ana Carollina Gutierrez. "'Questão de índios' e 'questão de fronteiras': conexões transnacionais entre os Estados Unidos e a Argentina pelas cartas de Miguel Malarin". Revista Eletrônica da ANPHLAC, v. 22, p. 140-169, 2022.

Aula 13. 03/11 - Século XX (I): do indigenismo às ditaduras

Leitura obrigatória

13) DE LA PEÑA, Guillermo. "Social and Cultural Policies toward Indigenous Peoples: Perspectives from Latin America". *Annual Review of Anthropology*, v. 34, 2005, p. 717-739.

Documento para workshop 07:

- "Da UNI para o Brasil" (1983) (https://cartasindigenasaobrasil.com.br/wp-content/uploads/2023/02/1983.01.24-Da-UNI-para-o-Brasil.pdf)

Complementar

BENGOA, José. La emergencia indígena en América Latina. Santiago: Fondo de Cultura Económica, 2000.

DAWSON, Alexander S. "Pan-American Indigenismo, 1940-1970". Latin American Perspectives, v. 39, n. 5, p. 185-199, 2012.

DAVIS, Shelton H. Vítimas do milagre: o desenvolvimento e os índios do Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

DÍAZ, Natalia V. "Debates indigenistas peruanos na década de 1940: da América indígena ao Instituto Indigenista Peruano". Tempo, 2025.

FÁBREGAS PUIG, Andrés A. Historia mínima del indigenismo en América Latina. México: El Colegio de México, 2021.

GARFIELD, Seth. "As raízes de uma planta que hoje é o Brasil: os índios e o Estado-nação na era Vargas". Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 20, p. 13-36, 2000.

LIMA, Antonio Carlos de Souza. Um grande cerco de paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1995.

RAMOS, Alcida Rita. Indigenism: Ethnic Politics in Brazil. Madison: University of Wisconsin Press, 1998.

VALENTE, Rubens. Os fuzis e as flechas: história de sangue e resistência indígena na ditadura. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

Aprofundamento

CRUZ, Felipe Sotto Maior. Letalidade branca: negacionismo, violência anti-indígena e as políticas de genocídio. 2022. Tese (Doutorado) – Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

FERNANDES, Juliana Ventura de Souza. A "Guerra dos 18 anos": repertórios para existir e resistir à ditadura e a outros fins de mundo: uma perspectiva do povo indígena Xakriabá e suas cosmopolíticas de memória. 2020. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.

MAGUIRE, Pedro Pablo Fermin. "Uma genealogia do encobrimento: políticas de internação e arquiteturas da reforma". In: MAGUIRE, Pedro Pablo Fermin. "Foi a escravidão": uma arqueologia histórica de duas cadeias de exceção contra povos indígenas em Minas Gerais, Brasil, 1968-1979. 2022. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022, p. 120-158.

RIBEIRO, Darcy. Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. Petrópolis: Vozes, 1970.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Oprimidos pero no vencidos: luchas del campesinado aymara y qhechwa, 1900-1980. La Paz: Hisbol/CSUTCB, 1984.

VARESE, Stefano. La sal de los cerros: resistencia y utopía en la Amazonía peruana. Lima, 1968.

Aula 14. 10/11 - Século XX (II): movimentos indígenas, democracia e terra

Leitura obrigatória

14) DIAS, Camila Loureiro; CAPIBERIBE, Artionka (Org.). *Os Índios na Constituição*. Cotia: Ateliê Editorial, 2019. Cap. 1

Documento para workshop 08:

- KRENAK, Ailton. "Discurso de Ailton Krenak, em 04/09/1987, na Assembleia Constituinte, Brasília, Brasil". *GIS — Gesto, Imagem e Som*, 2019.

(https://mooc.campusvirtual.fiocruz.br/rea/introducao-sus/assets/docs/vd6_transcription.pdf)

Complementar

BENGOA, José. La emergencia indígena en América Latina. Santiago: Fondo de Cultura Económica, 2000.

DÁVALOS, Pablo. "Movimiento indígena en América Latina: el derecho de la palabra". In: DÁVALOS, Pablo (org.). Pueblos indígenas, Estado y democracia. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

KRENAK, Ailton. "O movimento indígena e a Constituição de 1988". In: COHN, Sergio (org.). Encontros: Ailton Krenak. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2015, p. 218-227.

POSTERO, Nancy Grey. Now We Are Citizens: Indigenous Politics in Postmulticultural Bolivia. Stanford: Stanford University Press, 2007.

VAN COTT, Donna Lee. The Friendly Liquidation of the Past: The Politics of Diversity in Latin America. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 2000.

YASHAR, Deborah J. Contesting Citizenship in Latin America: The Rise of Indigenous Movements and the Postliberal Challenge. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

Aprofundamento

BAUD, Michiel. "Indigenismo, políticas de la identidad y los movimientos indígenas en la historia andina". In: BOELENS, Rutgerd et al. (ed.). Agua y derecho: políticas hídricas, derechos consuetudinarios e identidades locales. Lima: IEP; Walir, 2006, p. 31-55.

BENGOA, José. "¿Una segunda etapa de la emergencia indígena en América Latina?". Cuadernos de Antropología Social, Buenos Aires, n. 29, p. 7-22, 2009.

BRYSK, Alison. From Tribal Village to Global Village: Indian Rights and International Relations in Latin America. Stanford: Stanford University Press, 2000.

CEPAL. Los pueblos indígenas en América Latina: avances en el último decenio y retos pendientes para la garantía de sus derechos. Santiago: CEPAL, 2014.

LAURENT, Virginie. Comunidades indígenas, espacios políticos y movilización electoral en Colombia, 1990-1998. Bogotá: Instituto Colombiano de Antropología e Historia, 2005.

LONCÓN, Elisa et al. Nueva Constitución y pueblos indígenas. Santiago: Pehuén; Universidad de Chile, 2016.

PAJUELO TEVES, Ramón. Reinventando comunidades imaginadas: movimientos indígenas, nación y procesos sociopolíticos en los países centroandinos. Lima: IFEA; Instituto de Estudios Peruanos, 2007.

WARREN, Kay B.; JACKSON, Jean E. (ed.). Indigenous Movements, Self-Representation, and the State in Latin America. Austin: University of Texas Press, 2002.

Aula 15. 17/11 - Vozes, intelectuais e epistemologias indígenas: questões do séc. XXI

Leitura obrigatória

15) KIMMERER, Robin Wall. **A maravilhosa trama das coisas**: sabedoria indígena, conhecimento científico e os ensinamentos das plantas. Tradução de Maria de Fátima Oliva do Coutto. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2023. - Pegadas do Windigo + Derrotar o Windigo
16) KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. Cap. 17 e 24.
17) KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Complementar

A ÚLTIMA FLORESTA. Direção: Luiz Bolognesi. Roteiro: Davi Kopenawa Yanomami e Luiz Bolognesi. Brasil: Gullane; Buriti Filmes, 2021.

BENITES, Sandra. “Kunhã py’a guasu”. Piseagrama, Belo Horizonte, n. 15, p. 92-104, dez. 2021.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. “Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico”. Revista USP, São Paulo, n. 75, p. 76-84, 2007.

COELHO DE SOUZA, Marcela. “Conhecimento indígena e seus conhecedores: uma ciência duas vezes concreta”. In: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela; CESARINO, Pedro de Niemeyer (org.). Políticas culturais e povos indígenas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

KOHN, Eduardo. Cómo piensan los bosques: hacia una antropología más allá de lo humano. Quito: Abya-Yala, 2021.

PORTELA, Cristiane; NOGUEIRA, Mônica C. Rabelo. “Sobre indigenismo e autoria indígena no Brasil: novas epistemologias na contemporaneidade”. História Unisinos, São Leopoldo, v. 20, p. 154-162, 2016.

SEIXLACK, Alessandra Gonzalez. “Um fazer histórico xamânico: o potencial cosmo-histórico de reconectar territórios no Antropoceno”. Topoi: Revista de História, Rio de Janeiro, v. 24, n. 54, 2023.

SMITH, Linda Tuhiwai. Decolonizing Methodologies: Research and Indigenous Peoples. London: Zed Books, 1999.

Aprofundamento

BIANCHI, Guilherme. Historicidades em deslocamento: temporalidade e política em mundos ameríndios. Rio de Janeiro: Autografia, 2023.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela; ALMEIDA, Mauro W. B. (org.). Enciclopédia da floresta: o Alto Juruá: práticas e conhecimentos das populações. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CLIFFORD, James. “Diversidad de experiencias indígenas: diásporas, tierras natales y soberanías”. In: DE LA CADENA, Marisol; STARN, Orin (ed.). Indigeneidades contemporáneas: cultura, política y globalización. Lima: Instituto Francés de Estudios Andinos, 2010.

COULTHARD, Glen Sean. Red Skin, White Masks: Rejecting the Colonial Politics of Recognition. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2014.

IKPENG, Oreme. “Aqueles que andam juntos”. In: Terra: antologia afro-indígena. São Paulo; Belo Horizonte: Ubu; Piseagrama, 2023.

POTIGUARA, Eliane. Metade cara, metade máscara. São Paulo: Global, 2004.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Ch’ixinakax utxiwa: una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores. Buenos Aires: Tinta Limón, 2010.

Aula 16. 24/11 – Prova final